



A história recente da Sociedade Agrícola Félix Rocha começa em finais da década de oitenta, quando surgiram os primeiros fundos comunitários destinados à reconversão da vinha. A adesão a estes apoios era o sinal que os responsáveis desta antiga casa agrícola olhavam o futuro com optimismo, mas com a certeza de que o mundo vitivinícola nacional estava a entrar num novo ciclo. Os tempos da produção de quanto mais melhor tinham chegado ao fim. A aposta agora assentava na qualidade, a única forma de inverter a espiral de decadência que o sector vitivinícola tinha entrado desde que o regime colonial tinha chegado ao fim. Pessoas habituadas a aceitar desafios, os Félix Rocha abraçaram o novo projecto vitivinícola sem rodeios. Tratava-se de implementar uma nova filo-

sofia numa actividade que apesar de ter começado há quatro gerações nestas mesmas terras, se apresentava agora como o maior dos desafios. A revolução que se começou a operar na Casa Agrícola e que ainda não está concluída, só tem paralelo com o dinamismo imposto em 1925 por Joaquim Félix Rocha, avô dos actuais proprietários, que plantou 220 hectares de vinhas pelas várias quintas que possuía na zona de Alenquer. Em 1927, a Quinta da Ribeira, chega a produzir quase 2.000.000 milhões de litros de vinho, a partir das castas então consideradas tradicionais da região, tais como: Tinta Miúda, Camarate, Preto Martinho e Castelão, nos tintos, enquanto nos brancos as variedades que vigoravam eram o Vital, Fernão Pires, Arinto e Rabo de Ovelha.

ALICANTE BOUSCHET A ESTRELA DA COMPANHIA

Actualmente, a Sociedade Agrícola Félix Rocha tem 250 hectares de propriedades no concelho de Alenquer, sendo que 50 são de vinhedos. Destes últimos, 15 são de vinhas novas, estando prevista a plantação de mais uma dúzia de hectares. Tal como antigamente, o centro nevrálgico deste produtor está na Quinta da Ribeira, propriedade localizada na freguesia de Meca. A adega foi totalmente modernizada, cotando-se como uma das mais modernas da região. Com a adega equipada em pleno, na Quinta da Ribeira trabalha-se agora na reconversão do casario existente, por forma a dotar a propriedade de infra-